

## Governo de SP inicia vacinação de idosos com mais de 90 anos no dia 8



O governo de São Paulo, sob gestão João Doria (PSDB), irá distribuir nesta semana mais 587,1 mil doses da vacina Coronavac, produzida em parceria entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac. As unidades adicionais serão utilizadas para imunizar idosos com mais de 90 anos.

O envio será feito até esta quarta-feira (3). A Grande São Paulo será a região do estado que receberá maior número de doses: 276,7 mil, seguida por Campinas (52,2 mil) e Baixada Santista (27,5 mil).

A vacinação dos idosos com mais de 90 anos será iniciada a partir da próxima segunda-feira (8). Na outra semana (dia 15), está previsto o início da imunização para as

idades entre 85 e 89 anos.

Além das pessoas acima de 90 anos, as doses adicionais serão utilizadas para completar a imunização do público-alvo da primeira fase da campanha de vacinação contra a Covid-19 no estado. O grupo é composto por profissionais da saúde que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus, indígenas, quilombolas e pessoas residentes em instituições de longa permanência.

Na capital, a prefeitura, gestão Bruno Covas (PSDB), ainda não divulgou como será o esquema para a vacinação na cidade.

A Secretaria de Estado da Saúde orienta aos cidadãos que façam o pré-cadastro no site Vacina Já. O procedimen-

to não é obrigatório e não serve como agendamento, mas, segundo a pasta, possibilita a redução em 90% do tempo de atendimento no momento da vacinação.

Na quarta (3), o Butantan receberá um lote com 5.400 litros do insumo para a produção da Coronavac. A matéria-prima possibilitará a fabricação de 8,6 milhões de doses do imunizante no instituto.

Em entrevista coletiva realizada no início da tarde desta segunda-feira (1º), Doria anunciou que o governo chinês liberou o envio ao Brasil de mais 5.600 litros do insumo, que serão utilizados para a produção de mais 8,7 milhões de doses. O material deverá chegar ao país até 10 de fevereiro.

Fábio Munhoz/Folhapress

## Economia



**Open banking permitirá maior competitividade entre bancos, diz BC**

Página - 03

**Governo economizou R\$ 3 bilhões com home office em 2020, estima Tesouro**

Página - 03

## Política



**Por conta da pandemia, eleição no Senado apresentou lentidão**

Página - 04

## Agronegócio



**Instrução normativa prevê boas práticas para produção de folhosas**

Página - 05



## No Mundo

### Sem aura de heroína, Suu Kyi encara o 'velho normal' com golpe em Mianmar



**D**urante os 15 anos em que ficou presa pelos militares de seu país, a birmanesa Aung San Suu Kyi tornou-se um ícone para a “intelligentsia” e para os heróis do politicamente correto no Ocidente.

Isso gerou uma tensão disfuncional basal, que torna o país quase automaticamente suscetível a golpes como o que ora se desenrola no país.

Para piorar, Suu Kyi mostrou um apetite pelo poder bastante peculiar. Está no sangue: ela é filha do general Aung San, o fundador do moderno Estado birmanês, que arquitetou a independência do país do Reino Unido em

1948 –sendo morto em um golpe interno pouco antes de ver o feito consumado.

Em 2015, driblou a Constituição, que não permitia a ela ser presidente porque seu já falecido marido e dois filhos são cidadãos ingleses, e assumiu o cargo de Conselheira do Estado –exercendo autoridade de fato no país.

As Forças Armadas não gostaram nem um pouco, dando início ao processo de atrito que desembocou no golpe atual.

A heroína dos bem-intencionados do Ocidente mostrou facetas terríveis quando, em 2017, defendeu abertamente seu país da acusação de genocídio e limpeza étnica

contra a minoria muçulmana rohingya.

Com a nova prisão, Suu Kyi poderá ironicamente ganhar algum do apoio externo que perdeu ao longo dos últimos anos. Ela segue sendo a figura política mais popular em seu país, mas a dinâmica do poder segue sendo ditada pelos militares.

É assim desde sua fundação, com sucessivas juntas e ditadores alternando o comando da nação. O “velho normal” prevalece.

Há pouco que o Ocidente possa fazer. Os EUA já mantêm sanções sobre vários oficiais importantes e isso não os demoveu de agir.

Igor Gielow/Folhapress

### Alemanha e França fecham fronteiras aéreas com o Brasil e outros países

**O** governo da Alemanha suspendeu nesta sexta-feira, 29, a entrada de viajantes do Brasil, Reino Unido, Portugal, Irlanda e África do Sul no país, segundo publicação do The Guardian. As medidas serão válidas a partir do próximo sábado, 30, e devem durar até, pelo menos, 17 de fevereiro. As restrições ocorrem na tentativa de impedir a disseminação de novas variantes do coronavírus.

Segundo levantamento da universidade americana Johns Hopkins, a Alemanha já registrou mais de 2,2 milhões de infecções confirmadas de covid-19, além de 56.000 mortes relacionadas à doença. O país tem visto uma diminuição lenta no número de novos casos e não reportou nenhum recorde de óbitos nos últimos dias.

Na França, o primeiro-ministro Jean Castex tam-

bém anunciou o fechamento das fronteiras para países fora da União Europeia, exceto para viagens essenciais, a partir de domingo, 31, afirma publicação da AFP.

“Qualquer entrada na França e qualquer saída de nosso território para ou de um país fora da União Europeia será proibida, a menos que haja uma razão convincente”, disse Castex.

A França acumula mais de 3,2 milhões de casos de covid-19 e mais de 75.000 mortes, de acordo com a Johns Hopkins, sendo o segundo país europeu com o maior número de infecções, atrás somente do Reino Unido.

No Canadá, o primeiro-ministro Justin Trudeau também anunciou novas restrições à entrada de viajantes no país. Segundo informações da CTV News, estão banidos os voos com destino ou origem do México e dos países do Caribe até o dia 30 de abril.



### Portugal perde controle da pandemia, pressiona sistema de saúde e precisa de ajuda internacional



**A** pontado como um bom exemplo de gestão nos primeiros meses da pandemia, Portugal viu a situação sair totalmente de controle em janeiro. Com alta generalizada de novos casos, internações e mortes, além de um sistema de saúde próximo do limite, o mês acabou com um pedido de ajuda a outros países da União Europeia.

O descontrole do último mês se traduz em números. Janeiro concentrou mais de 42% dos contágios e quase

45% de todos os mortos por Covid-19 no país, que tem cerca de 10,1 milhão de habitantes. Foram 5.576 óbitos em 31 dias, contra 6.906 entre março e dezembro.

Nos últimos sete dias, o país tem o maior número mundial de novos casos diários por milhão de habitantes e está na vice-liderança das novas mortes por milhão de habitantes, de acordo com dados da Universidade Johns Hopkins.

“É evidente que nós estamos no pior período da pan-

demia. Desde a mortalidade, até o número de internações e de novos casos. Não há nenhum indicador que não esteja, nestes últimos dias, nas suas piores condições”, avalia o epidemiologista Ricardo Mexia, presidente da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública.

Com o aumento da demanda, o SNS (Sistema Nacional de Saúde), o sistema público de saúde, está próximo do limite.

Giuliana Miranda/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Open banking permitirá maior competitividade entre bancos, diz BC



O open banking começou a ser implementado ontem (1º) com o compartilhamento de dados das instituições financeiras ao público, como as características e preços de produtos e serviços bancários de varejo relacionados a contas, cartão de crédito e operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas. Segundo o Banco Central (BC), o sistema possibilitará o surgimento de ferramentas de comparação de produtos e serviços, aumentando a competitividade entre os bancos e a melhorando a oferta aos clientes.

Por isso, a Fase 1 do open banking, iniciada nesta segunda-feira, tem como alvo as outras instituições financeiras ou de pagamento, desenvolvedores, potenciais fin-techs e acadêmicos, visando

à criação dessas plataformas e de novos modelos de negócios. Os dados estão disponíveis nos sites de cada banco.

Para o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o open banking é uma das iniciativas de uma agenda mais ampla da instituição, que visa criar o “sistema financeiro do futuro”. Essa agenda inclui ainda o sistema de pagamentos instantâneo (Pix) e a modernização da legislação cambial.

O open banking é a padronização do processo de compartilhamento de dados e serviços financeiros pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BC, por meio de abertura e integração de plataformas e infraestruturas de tecnologia. Por meio do sistema, os clientes terão poder sobre as informações levantadas pelos bancos e poderão

autorizar o compartilhamento a outras instituições.

“É importante ter em mente que a disponibilização de dados por parte dos consumidores gera um valor para as instituições financeiras, em termos de informação. Com a implementação do open banking, uma parte desse benefício será revertido para quem disponibiliza os dados, ou seja, para os próprios consumidores”, afirmou Campos Neto.

O compartilhamento de dados cadastrais e de transações dos clientes, entretanto, começa apenas na segunda fase, prevista para 15 de julho. Com isso, será possível também a entrega de serviços customizados aos diferentes perfis, levando em consideração os interesses, objetivos e necessidades de cada público.

Andreia Verdúlio/ABR

## Balança comercial registra déficit de US\$ 1,12 bi em janeiro



Pelo segundo ano seguido, a balança comercial (diferença entre exportações e importações) registrou resultado negativo em janeiro. No mês passado, o país importou US\$ 1,125 bilhão a mais do que exportou.

As exportações somaram US\$ 14,808 bilhões em janeiro, contra importações de US\$ 15,933 bilhões. Apesar de ter ficado no vermelho, o saldo representou melhora em relação a janeiro do ano passado, quando o déficit comercial tinha somado US\$ 1,684 bilhão.

Tanto as vendas como as compras externas cresceram na comparação com janeiro do ano passado. O Brasil

## Governo economizou R\$ 3 bilhões com home office em 2020, estima Tesouro

O governo federal economizou aproximadamente R\$ 3 bilhões em 2020 com o sistema de home office para servidores públicos implementado na pandemia do novo coronavírus. A estimativa é do secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal.

No Poder Executivo, pesquisas feitas pelo governo ao longo do ano passado apontam que 50% dos servidores trabalham remoto. O número não inclui as instituições federais de ensino.

A medida provocou uma redução de gastos com água, energia elétrica, copa e cozinha, passagens aéreas e diárias, telefonia e vigilância.

O número consolidado do ano ainda está em elaboração e será divulgado pelo Ministério da Economia nas próximas semanas.

A estimativa do secretário leva em conta os resultados do primeiro semestre do ano passado, que registrou uma redução de R\$ 1,37 bilhão dos custos de funcionamento do Poder Executivo, exceto o Ministério da Saúde, que reforçou os trabalhos no enfrentamento da pandemia.

Naquele período, houve redução de 42% nos gastos com diárias e passagens, em comparação com o primeiro semestre de 2019. A economia foi de 41% em serviços de copa e cozinha, 17% em telefonia e 11% em água, esgoto energia elétrica e gás.

Os cálculos do Ministério da Saúde são feitos separadamente para não distorcerem os resultados. No primeiro semestre, a pasta ampliou em 76% as despesas com materiais de consumo, 41% o apoio administrativo e em 28% os serviços terceirizados.

Bernardo Caram/Folhapress



exportou 12,4% a mais pelo critério da média diária. As importações cresceram em ritmo menor: 8,3%.

O aumento das exportações, no entanto, foi insuficiente para reverter o déficit na balança comercial. Com o fim das exportações da safra anterior e o plantio da nova safra, janeiro registrou menos embarques de grãos e outros alimentos. As exportações agropecuárias caíram 2,6% em janeiro na comparação com janeiro do ano passado, puxada pelo arroz (-99,9%), pela soja (-94,9%) e pelo algodão bruto (-3,6%).

Outros produtos da agropecuária registraram crescimento em janeiro, como trigo e centeio, não moídos

(332,8%); milho não moído, exceto milho doce (54,3%) e café não torrado (43,2%). O aumento nas vendas, no entanto, foi insuficiente para reverter a queda nas exportações de alimentos.

As demais categorias de produtos tiveram desempenho positivo. As exportações da indústria extrativa subiram 35,3% em janeiro em relação ao mesmo mês de 2020, impulsionada por minério de ferro e seus concentrados (73,6%) e Minérios de cobre e seus concentrados (70,3%). As vendas da indústria de transformação aumentaram 6%, com destaque para açúcares e melaços (46,1%) e farelos de soja (40,1%).

Wellton Máximo/ABR



## Política

### Senado: candidatos à presidência defendem independência institucional



A sessão que elegerá o novo presidente do Senado foi aberta por Davi Alcolumbre, em sua última sessão como presidente da Casa, por volta das 15h. A sessão começou com cinco candidatos, mas houve desistências de Jorge Kajuru (Cidadania-GO), Lasier Martins (Podemos-RS) e Major Olímpio (PSL-SP) em favor de Simone Tebet (MDB-MS).

Cada candidato teve 15 minutos para defender suas posições antes que os votos fossem depositados nas urnas, espalhadas pelo plenário e em mais três locais do Senado, para que senadores possam votar com um menor risco de contaminação pela covid-19 e sem precisar ir ao plenário.

Jorge Kajuru (Cidadania-GO) fez críticas ao atual presidente do Senado, Davi

Alcolumbre, antes de anunciar a retirada de sua candidatura em apoio a Tebet.

Lasier Martins (Podemos-RS) fez uma defesa do combate à corrupção e declinou de sua candidatura em apoio à candidata do MDB.

Major Olímpio (PSL-SP) também fez uma defesa ao combate à corrupção e retirou sua candidatura para apoiar Simone Tebet “para termos a primeira mulher presidente do Senado”.

Rodrigo Pacheco (DEM-MG) exaltou as diferenças políticas e o diálogo entre todos os senadores. Pacheco destacou sua defesa à independência do Senado em relação aos demais Poderes. Segundo ele, não haverá influência externa na vontade dos senadores. Pacheco também defendeu a “vacina imediata” para os brasileiros

e a ajuda do Estado aos mais necessitados, conciliando o respeito ao teto dos gastos públicos à assistência social.

Simone Tebet (MDB-MS) iniciou seu discurso agradecendo àqueles que se mantiveram fiéis à sua candidatura. Defendeu um pacto político sem barganhas políticas ou interesses individuais e também falou em independência do Senado. “Independência não para fazer oposição, mas para que possamos exercer nosso dever constitucional de legislar e fiscalizar os demais Poderes, para que sejamos o freio e contrapeso a qualquer tentativa de abuso de poder vindo de quem quer que seja”. A emedebista falou em fazer andar reformas estruturantes, com destaque para a reforma tributária, que estacionou no Congresso há vários meses.

Marcelo Brandão/ABR

### Por conta da pandemia, eleição no Senado apresentou lentidão



Por conta dos protocolos adotados para evitar a propagação do novo coronavírus, a eleição para a presidência do Senado segue com certa lentidão.

O rito para a votação é o mesmo dos outros anos, com os senadores sendo chamados um a um, por ordem da data de fundação do estado e a idade dos senadores -primeiro os mais velhos. No entanto, parte das urnas foi colocada fora do plenário, para evitar aglomeração. Uma delas, por exemplo, foi colocada na chapelaria -a entrada subterrânea do Congresso- para que parlamentares do grupo de risco não precisem entrar no prédio.

### Câmara Municipal de SP reforçará segurança de vereadores, mas covereadoras não são incluídas

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta segunda-feira (1º) medidas extras de segurança para a proteção de vereadores.

Nas últimas semanas, a vereadora Erika Hilton e as covereadoras Samara Sosthenes, da bancada Quilombo Periférico, e Carolina Iara, da Bancada Feminista, foram alvos de ataques.

A Mesa Diretora, que nesta segunda-feira (1º) voltou a ser presidida por Milton Leite (DEM), recuperado da Covid-19, decidiu que parlamentares que sofram ameaças e registrem boletins de ocorrência terão dois guardas civis metropolitanos do quadro de funcionários da Casa à disposição para escolta.

No entanto, entre esses

casos recentes, apenas Erika Hilton poderá receber a vigilância, dado que Samara e Carolina fazem parte de mandatos coletivos e não são, formalmente, detentoras de mandato.

No Quilombo Periférico, Elaine Mineiro foi diplomada vereadora. No caso da Bancada Feminista, Silvia Ferraro.

O Legislativo paulistano calcula que não tem número suficiente de guardas para fornecer segurança a todos os funcionários da Casa que eventualmente registrem boletins de ocorrência por ameaça.

Nos mandatos coletivos, apenas uma pessoa é, formalmente, titular do mandato. As demais geralmente são nomeadas como funcionárias de gabinete, mas não há uma regra.

Camila Mattoso/Folhapress



O presidente Davi Alcolumbre (DEM-AP) afirmou que 16 senadores irão votar nesse local, no formato drive-thru. Os parlamentares vão chegar em seus veículos, preencher e depositar a cédula, saindo em seguida, sem entrar no plenário.

A eleição também não vai contar com pelo menos três votos de parlamentares. Dois senadores justificaram a ausência por conta de problemas de saúde: Jaques Wagner (PT-BA) e Jarbas Vasconcelos (MDB-PE). Além disso, o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) está licenciado de seu mandato, após ser flagrado com dinheiro em sua cueca.

Após a votação, caberia ao presidente eleito decidir

se realizaria no mesmo dia uma nova sessão para a escolha dos demais ocupantes da Mesa Diretora. Alcolumbre, no entanto, já havia adiantado que esse processo ficaria para terça-feira (2).

Um dos motivos é que ainda há impasses para a definição das bancadas. Antes da sessão, o MDB realizou reunião para decidir a ocupação dos cargos a que o partido teria direito -a primeira vice-presidência sendo a principal. Membros da bancada afirmam que a maior parte dos candidatos ao cargo retiraram seus nomes, abrindo caminho para a escolha de Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), retiraram seus nomes.

Renato Machado/Folhapress





## Instrução normativa prevê boas práticas para produção de folhosas



**C**omeçou a vigorar ontem (1º) a instrução normativa publicada no dia 13 de janeiro, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que apresenta normas técnicas para a produção integrada de folhosas, inflorescência (parte da planta onde se localizam as flores) e condimentais (especiarias e temperos).

Por meio da Instrução Normativa Número 1, o ministério pretende, por meio da adoção de boas práticas agrícolas, garantir a segurança do alimento, além de sua rastreabilidade “desde a origem, do campo até a mesa do consumidor”. Os produtos que seguirem as regras sanitárias e ambientais previstas nas normas técnicas apresen-

tarão o selo “Brasil Certificado Agricultura Qualidade”.

A adesão à produção integrada é voluntária e depende do cumprimento de normas que abrangem, além do uso racional de insumos, capacitação técnica da equipe e a disponibilização de um responsável técnico. A certificação do produto é feita por entidades credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

As normas apresentadas na publicação abrangem 32 espécies: acelga, agrião, aipo, alcachofra, alecrim, alface, alho poró, almeirão, aspargo, brócolis, cebolinha, chicória, coentro, couve, couve-chinesa, couve-de-bruxelas, couve-flor, erva-doce, escarola, espinafre, estêvia, estragão, hortelã, louro, manjeriço,

manjerona, mostarda, orégano, repolho, rúcula, salsa e sálvia.

Segundo a coordenadora de Produção Integrada da Cadeia Agrícola do Ministério da Agricultura, Rosilene Souto, trata-se de um “trabalho de conscientização, capacitação de trabalhadores e produtores, manejo, responsabilidade, segurança do trabalho, rastreabilidade da produção e certificação” que ajudará o produtor a melhor gerenciar sua propriedade, aumentando a produtividade ao mesmo tempo em que reduz a aplicação de defensivos químicos.

Essas práticas, acrescenta a coordenadora em nota divulgada pelo ministério, dão aos produtos, melhor aparência, durabilidade, qualidade, aroma e sabor.

Pedro Pedruzzi/ABR

## Demanda por frete rodoviário no agro do Brasil fecha 2020 com alta de 3,7%, diz Repom



**A** demanda por fretes rodoviários no agronegócio do Brasil terminou 2020 com alta de 3,7% em relação ao ano anterior, disse nesta segunda-feira a Repom, indicando que o forte ritmo visto em meados do ano passado foi capaz de compensar as quedas registradas nos últimos meses.

Considerando apenas dezembro, segundo o Índice de Frete e Pedágio Repom (IFPR), houve um recuo de 7,3% no volume de fretes do setor em comparação anual, em linha com o que vinha sendo verificado recentemente --movimento que chegou a ser classificado pela empresa como “baixa característica da movimentação das safras”.

## Exportações agrícolas da Argentina se recuperam em janeiro após fim de greves

**A**s exportações agrícolas da Argentina avançaram 32,63% em janeiro na comparação anual, após o fim das greves e impasses com sindicatos que atrapalharam os embarques no final do ano passado, antes que acordos fossem fechados, disse a câmara de processadores e exportadores CIARA-CEC nesta segunda-feira.

A câmara, que reúne empresas que representam 40% das exportações de grãos da Argentina, informou que 2,14 bilhões de dólares foram movimentados no primeiro mês do ano, um aumento de 26,6% em relação a dezembro.

“Esse resultado se deve ao fato de que em janeiro houve a liberação de embarques de produtos agroindustriais para o exterior, que vinham sendo atrasados pelos diversos conflitos sindicais ocorridos durante dezembro e parte de janeiro”, disse a CIARA-CEC.

“O valor liquidado no mês passado é o maior para qualquer mês de janeiro nos últimos 18 anos, desde 2003, com exceção de 2016”, acrescentou a entidade.

A Argentina é a maior exportadora de óleo e farelo de soja do mundo, além de grande produtora de trigo e milho.

Notícias Agrícolas



Em 2020, os produtos agrícolas brasileiros foram beneficiados por firme demanda externa, em uma temporada na qual o país colheu uma enorme safra de quase 257 milhões de toneladas de grãos, segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Diante disso, a Repom --marca de soluções de gestão e pagamento de despesas para frota própria e terceirizada da Edenred Brasil-- chamou atenção para o ritmo elevado das atividades nas principais cidades portuárias brasileiras.

“No acumulado do ano, foram 13% mais viagens que no ano anterior, com destaques positivos para os portos de Miritituba (19%), em Itaituba, no Pará, e Paranaguá

(31%), no Paraná”, disse a empresa em comunicado.

O levantamento do IFPR apurou ainda que a demanda geral por fretes rodoviários no Brasil, considerando todos os segmentos, cresceu 7,8% no acumulado de 2020. A empresa citou como fator de impulso a retomada das atividades econômicas após medidas restritivas relacionadas à pandemia de Covid-19.

No segmento de indústria e varejo, a Repom apontou para uma alta de 12,8% na demanda por fretes em dezembro, na comparação com igual período do ano anterior, em aumento que provavelmente decorre da movimentação do comércio eletrônico no país.

Notícias Agrícolas



## Tecnologia

### Facebook vai deixar de recomendar grupos políticos para seus usuários



O presidente-executivo do Facebook, Mark Zuckerberg, anunciou na última quarta-feira (27) que a plataforma deixará de recomendar grupos políticos aos seus usuários.

Essa medida foi tomada há alguns meses nos Estados Unidos para reduzir as tensões eleitorais e será expandida globalmente.

“Paramos de recomendar grupos militantes ou políticos nos Estados Unidos à medida que as eleições se aproximavam e agora pretendemos estender essa regra para todo o mundo”, disse Mark Zuckerberg durante a apresentação dos resultados trimestrais da

gigante das mídias sociais. O objetivo é “acalmar as coisas e desencorajar conversas que dividem”.

A empresa alcançou quase US\$ 86 bilhões em receitas durante todo o ano e gerou mais de US\$ 29 bilhões em lucros, um aumento de 58% apesar da pandemia, do boicote de marcas no ano passado e tensões significativas com a sociedade civil, funcionários e autoridades eleitas.

O Facebook tem multiplicado suas medidas para tentar melhorar a moderação de conteúdo e coibir a desinformação, mas ainda não conseguiu satisfazer muitas organizações antirracistas ou dedicadas à defesa dos di-

reitos e liberdades em geral. “Em setembro, anunciamos a retirada de mais de um milhão de grupos em um ano”, lembrou Zuckerberg.

O fundador da rede social acrescentou que suas equipes também buscam formas de reduzir a visibilidade do conteúdo político no feed de notícias do usuário.

“Um dos principais retornos que temos ouvidos de nossa comunidade é que as pessoas não querem que política e brigas tomem conta de suas experiências em nossos serviços”, disse o executivo.

“Claro, sempre será possível participar de discussões e grupos políticos, para quem quiser”, completou. **GI**

### Apple alerta sobre cuidados no uso do iPhone 12 por pessoas com marca-passo



A Apple publicou nesta segunda-feira (25) uma página de suporte em português sobre os cuidados que pessoas com marca-passo ou outro dispositivo eletrônico cardíaco implantável (DCI) devem ter ao usar os novos iPhone 12.

O material foi divulgado algumas semanas depois de um estudo nos Estados Unidos sugerir que um iPhone 12 poderia desativar um marca-passo desfibrilador.

O alerta está relacionado com o fato de a nova linha dos celulares possuir mais ímãs do que modelos anteriores do iPhone.

Na nova geração, a fabricante adicionou um recurso chamado MagSafe, para encaixar acessórios como car-

### O que é a rede social MeWe, que promete privacidade aos usuários

Sem anúncios, a MeWe é uma rede social que promete dar mais privacidade às pessoas, indo na contramão de outros sites mais populares, como o Facebook, o Twitter e o Instagram.

Fundada em 2012 nos Estados Unidos, na semana passada a rede social ganhou mais de 2,5 milhões de novos usuários, em meio às discussões aquecidas sobre compartilhamento de dados.

A política de privacidade da MeWe afirma que o usuário “é dono de todas as informações e conteúdos pessoais” e que o recebimento de anúncios criados especificamente para um determinado perfil é “esquisito” e que isso “nunca acontecerá na rede social”.

A MeWe também não rastreia a localização das pessoas para melhorar a publicidade – uma vez que isso não existe dentro da plataforma.

Isso quer dizer que a rede social não coleta dados dos usuários para vender para empresas de publicidade, como o Facebook faz, por exemplo, o que pode evitar situações como a das eleições americanas de 2016, quando a companhia Cambridge Analytica utilizou os dados dos usuários da rede de Mark Zuckerberg para enviar anúncios que favoreceriam o ex-presidente republicano Donald Trump.

O lucro da MeWe, então, vem de produtos vendidos em sua loja, que vão desde emojis a uma versão paga da rede social, que é voltada para o uso corporativo. **Exame**



regadores sem fio, capinhas e carteiras para cartão de crédito por meio de magnetismo.

A empresa afirma que quem possui marca-passo deve manter uma distância de 15 cm entre o celular e o implante para ter mais segurança. Se o celular estiver carregando em uma base sem fio, o recomendável é ficar a 30 cm de distância.

A Apple pede para que as pessoas confirmem com seus médicos se é preciso manter essa distância entre o dispositivo médico que usam e o iPhone.

“Embora todos os modelos de iPhone 12 contenham mais ímãs que os modelos anteriores de iPhone, não se espera que eles representem maior risco de interferência

magnética em dispositivos médicos que os modelos anteriores de iPhone”, diz o aviso da empresa.

Martino Martinelli, diretor da unidade de estimulação cardíaca do Instituto do Coração (InCor) de São Paulo, explica que DCIs modernos possuem filtros que não restringem o uso da maioria dos aparelhos celulares, mas que o estudo publicado na revista “Heart Rhythm Journal” mostrou que o novo iPhone tem um ímã mais potente.

Martinelli explicou que existem três tipos de marca-passo: o tradicional, o res-sincronizador e o desfibrilador – esse último dá choques que interrompem uma arritmia grave, como um ataque cardíaco. **GI**



**Agropecuária Campo Guapo S.A.**

CNPJ/ME nº 59.789.909/0001-13

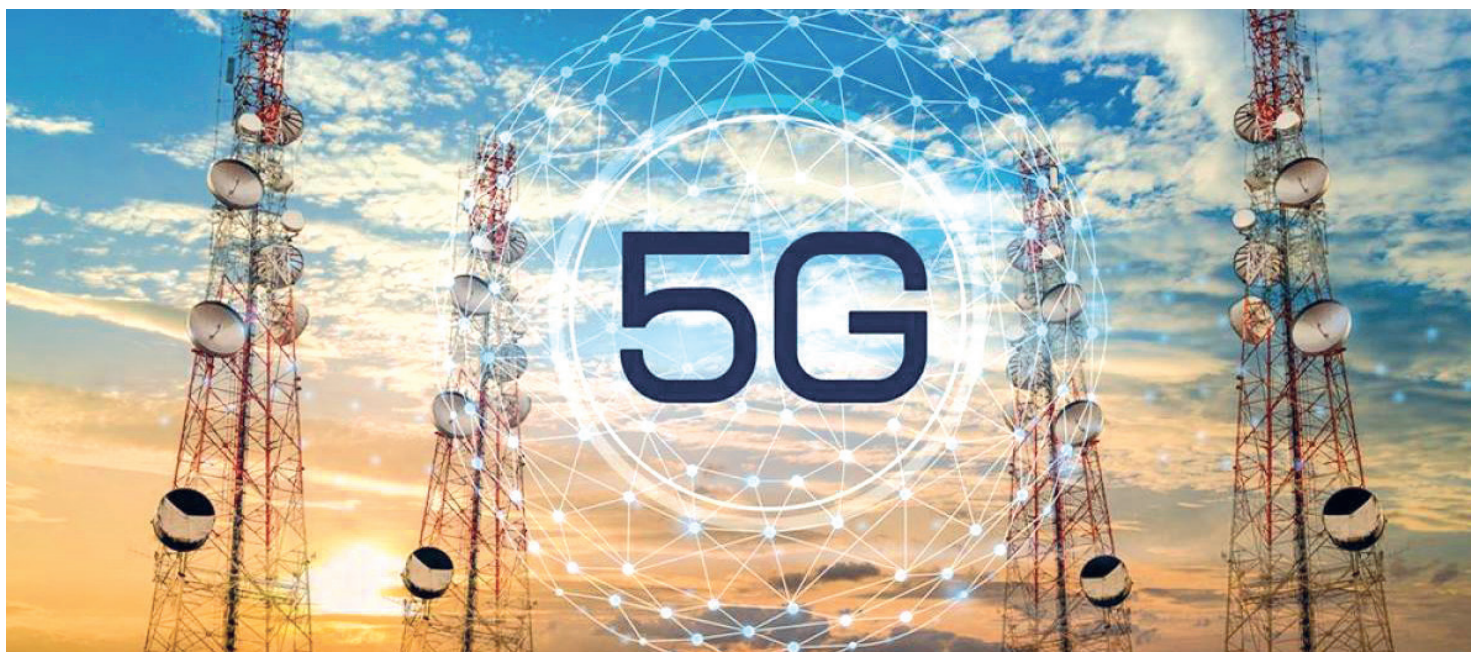
**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam convocados os senhores acionistas de **Agropecuária Campo Guapo S.A.**, CNPJ 59.789.909/0001-13, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 11 de fevereiro de 2021, às 15:00 horas, na Rua Ferreira de Araújo, 202, 2º andar, São Paulo-SP, na medida em que o endereço da atual sede da companhia não se encontra disponível, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (f) eleição de membros da diretoria. Ficam, por este edital, canceladas as disposições contidas no edital publicado em 30 de janeiro de 2021. São Paulo, 2 de fevereiro de 2021. **Sonia Maria Moreira Mendonça de Barros.** (02, 03 e 04/02/2021)

Confira no nosso site as principais notícias do dia:

[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

## Portaria do governo leva Anatel a adiar decisão sobre regras do leilão 5G



**D**ivergências na política de investimento nas redes 5G determinadas pelo Ministério das Comunicações levaram o presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) a pedir, nesta segunda-feira (1º), o adiamento da votação que definiria as regras do leilão previsto para junho.

Leonardo de Moraes paralisou o processo até o final de fevereiro com um pedido de vista. Ele considerou a existência de “pontos que ainda exigiam debate”.

Mesmo assim, três dos cinco conselheiros declararam voto favorável à proposta do relator, Carlos Baigorri -o que levantou suspeitas de um racha na Anatel em relação às regras do 5G. Os três votos sinalizam que existe maioria em torno da proposta do relator.

Embora haja pontos divergentes entre os conselheiros, o que pesou foi um impasse surgido no final de semana entre o ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN), e as operadoras de telefonia, que disputarão o certame.

Pessoas no governo que participaram das discussões no final de semana afirmam que, no centro das controvérsias, está a portaria publicada na última sexta-feira (29) em edição extraordinária do Diário Oficial que definiu como parte das obrigações a cobertura de celular nas estradas federais e a construção de uma rede pública e fechada para o governo de Jair Bolsonaro.

Inicialmente, as operadoras não se opuseram a esse investimento que entrou no edital como uma das contrapartidas.

No arranjo acordado com o Palácio do Planalto, seria uma forma de viabilizar a participação da chinesa Huawei na construção das redes privadas de 5G.

O governo ficaria com sua própria rede (fixa e móvel) sem equipamentos da gigante chinesa. Essa infraestrutura seria construída com dinheiro das teles para atender órgãos públicos federais em Brasília.

As controvérsias levaram o ministro das Comunicações, Fábio Faria, a rever a portaria, o que deve ocorrer até hoje(2).

Julio Wiziack/Folhapress

## Após efeito GameStop, prata é o novo ativo da vez



**N**esta segunda-feira (1º), o preço do mercado futuro da prata subiu 11%, para US\$ 30 a onça (ou 31,10g), enquanto as ações de algumas mineradoras saltaram até 60%. A alta ocorre uma semana depois que investidores amadores acumularam ações na varejista de jogos GameStop, fazendo com que os papéis saltassem 700%, segundo informações divulgadas pela BBC.

Ainda de acordo com a reportagem, os movimentos foram impulsionados por pequenos investidores que trocam dicas no agregador de notícias do Reddit, denominados de Wallstreetbets, para elevar os preços das ações.

No entanto, alguns usuários do site contestam, alegando que o chamado de “Silver Squeeze” está sendo secretamente coordenado por grandes empresas de Wall Street.

O preço da prata subiu quase 20% desde quarta-feira (27), quando começaram a circular mensagens nos fóruns do Reddit, incentivando os usuários a comprar o metal.

O valor total da prata negociada é de cerca de US\$ 1,4 a US\$ 1,6 trilhão, disse ele, contra US\$ 1,5 bilhão (antes da especulação) da GameStop. Uma grande parte do mercado de prata também existe “fora da bolsa”, o que significa que não pode ser comprada e vendida tão facilmente online

IstoéDinheiro

## Dólar abre em queda com apoio do exterior e otimismo sobre eleição no Congresso

**O** dólar abriu em queda ante o real, seguindo o movimento de algumas das principais pares no mercado global. Com apoio do exterior neste início de manhã de segunda-feira, os ativos aderem a uma perspectiva otimista sobre o destravamento da agenda liberal do ministro Paulo Guedes, prometida nas eleições de 2018, a partir de hoje, dia da eleição para as presidências da Câmara e do Senado.

Diante do esforço maciço do Palácio do Planalto, a expectativa é de vitória dos candidatos apoiados pelo presidente Jair Bolsonaro nas duas Casas. Além de sinalizar que a agenda de Guedes pode vir a andar, o resultado favorável supostamente afasta a possibilidade da abertura de um processo de impeachment do presidente.

Além do foco na eleição no Legislativo, a atenção do investidor nesta manhã está na greve dos caminhoneiros, que, apesar dos apelos, reuniões e busca de uma solução pelo presidente Bolsonaro, foi mantida. “Ao que tudo indica, deve ter uma amplitude bastante reduzida”, diz o economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Newton Rosa. Mesmo com a abertura positiva para o real, o dia segue “carregado de incertezas, o que recomenda posições defensivas nos mercados”, na avaliação do economista da SulAmérica.

IstoéDinheiro



## Negócios

### Pink Farms busca R\$ 4 mi e embaixadores para marca com crowdfunding



A Pink Farms não se chama assim por acaso. Não é moda, militância ou marketing. A operação da startup, que é uma fazenda vertical urbana fundada em 2017, é toda rosa. E rosa fica quem a visita. A tonalidade vem da mistura das cores azuis e vermelhas, perfeitas para produção de folhosas, e se espalha pelo galpão localizado em plena Vila Leopoldina, na capital paulista. Investida da SP Ventures e da Capital Lab, em duas rodadas de R\$ 2 milhões cada, a empresa quer agora mais R\$ 4 milhões.

Os recursos vão ajudar a pavimentar o caminho para o projeto da companhia, que é ganhar São Paulo e, então, conquistar o Brasil. E, depois do país, a América Latina. Sim, o sonho grande.

Atualmente, a produção é de 1,7 tonelada de folhas por mês — sim, por mês — co-

mercializadas para 35 pontos de varejo da cidade, de restaurantes a supermercados. Tudo isso ocupando 25% da capacidade de um galpão que equivale a 500 metros quadrados de área para cultivo. Com o dinheiro novo, a ideia é dobrar a produção nesse ponto — e deixar o restante do espaço para pesquisas — e ter fôlego para buscar mais um galpão. Na mira, dessa vez um terreno com 5 mil metros quadrados, em outro bairro da cidade.

Mas, no lugar de recorrer à sua base de sócios para essa rodada, a empresa decidiu ir por outro caminho: o do crowdfunding. Longe da conhecida vaquinha virtual apenas por uma boa causa, em que os recursos são praticamente doados, aqui estão atrelados a uma fatia de 14,9% da companhia, por meio de uma debênture conversível (dentro de dois anos).

O objetivo desse formato, porém, é buscar muito mais do que o dinheiro. “Acreditamos que dessa forma vamos conseguir atrair investidores-consumidores que atuam como verdadeiros embaixadores da marca”, explica Geraldo Maia, sócio-fundador e presidente da Pink Farms. “Desde que criamos o negócio, em 2017, eu e meus dois sócios sempre tivemos muito claro que vamos apostar na marca. Não é só abastecimento. É produto.”

Antes da pandemia, a abertura da produção para visitação fazia parte dessa estratégia de posicionamento. Com cerca de 8 mil seguidores no Instagram, entre 5% e 10% dessa base já foi pessoalmente ver os prédios cor-de-rosa de verduras. A ideia é reabrir as portas quando possível e seguro.

Exame

### Duralex se salva da falência

O tribunal comercial de Orleans (centro) autorizou na quinta-feira a oferta apresentada pelo grupo francês de talheres e utensílios de cozinha International Cookware.

A notícia encerrou meses de angústia, uma vez que a Duralex enfrentava uma liquidação judicial desde setembro de 2020.

Duralex é conhecida em todo o mundo: das escolas francesas aos objetos de design do MoMA de Nova York, ao copo usado por James Bond para um uísque em “Skyfall”.

Nas cantinas das escolas na França, as crianças sempre brincaram de adivinhar sua idade com base no copo Duralex. Na parte de baixo do modelo Gigogne da marca, um dos mais comercializados, transparente e com linha

horizontal no meio, há sempre gravado um número de 1 a 48 dependendo do molde utilizado para confeccioná-lo.

No entanto, esta fama mundial não conseguiu atrair mais empresas interessadas em salvá-la da falência e apenas três apresentaram ofertas, das quais duas não prosperaram.

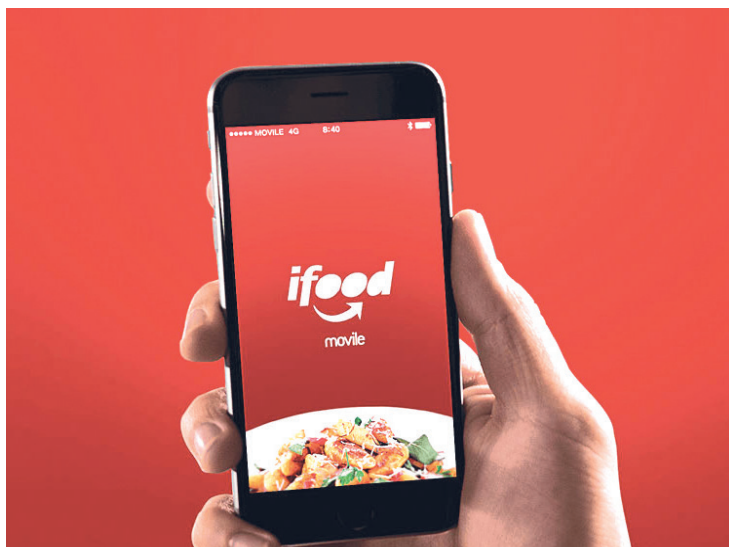
A International Cookware, outra importante especialista em vidro temperado da França, apresentou uma proposta no valor de 3,55 milhões de euros (US\$ 4,2 milhões), acompanhada por um ambicioso plano industrial e de negócios.

Segundo o presidente do grupo, José Luis Llacuna, o desejo é dar novamente à Duralex, símbolo do Made in France, um lugar nos mercados mundiais.

IstoéDinheiro



### Doação do iFood ao Butantan gera desconforto no setor



Depois que o iFood anunciou uma doação de R\$ 5 milhões para ajudar na construção da nova fábrica do Butantan, começou a circular um desconforto no setor.

As críticas se espalharam no fim da semana passada, quando o presidente da empresa, Fabrício Bloisi, postou nas redes sociais um pedido de vacinação aos entregadores.

Na ocasião, Bloisi argumentou que os trabalhadores estão na linha de frente de uma atividade essencial que

permite a milhões de pessoas ficarem em casa. Ele também disse que a doação foi feita para apoiar a vacinação de entregadores no país.

A coluna, João Sabino, diretor de políticas públicas do iFood, afirmou que em nenhum momento a empresa pediu ao governo prioridade para os entregadores. “O que levantamos foi a necessidade de os gestores públicos começarem a discutir os pleitos da categoria”, disse.

Para a ABO20, associação que reúne empresas como

Rappi, Loggi e 99, a priorização de grupos cabe somente a especialistas.

Gil Diniz, presidente do SindimotoSP, que defende a priorização da categoria, também criticou a iniciativa da empresa. Ele afirma que a atenção ao grupo deveria vir do governo, e não de ações de companhias que têm nas doações um instrumento de marketing.

O iFood deve doar outros R\$ 5 milhões para a Fiocruz, segundo Sabino.

Biznews